



## UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA NO PROJETO RONDON: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Deise Parula Munhoz<sup>1</sup>  
Clériston Ribeiro Ramos<sup>2</sup>  
Andréia Parula Munhoz<sup>3</sup>

### RESUMO

Iniciado em 1966, sendo reativado somente em 2003, o Projeto Rondon, denominado Rondon neste estudo, é subsidiado pelo Governo Federal. Este artigo diz respeito à participação dos autores na “Operação Rio Grande do Sul 2008” e “Operação Xingu 2008”, respectivamente entre os períodos de fevereiro de 2008 e julho de 2008. Desde sua criação, o Rondon é um projeto de cunho que visa à integração social através da inserção do estudante universitário na realidade do país, visando a promoção da cidadania e do bem estar social – sendo esse o principal objetivo do projeto. Disseminar a informação de natureza educativa; capacitar agentes multiplicadores em áreas específicas, focalizando a cidadania e o desenvolvimento local sustentável, favorecendo as comunidades mais carentes da região na qual o estudante irá atuar são alguns dos objetivos específicos do projeto. Foram realizadas oficinas, com duração média de quatro horas e meia, destinadas à comunidade local e disponibilizados materiais com intuito de instrumentalizar os participantes. Foi possível observar a reação direta do acesso à informação e à cidadania, de forma que o primeiro conceito serve como promoção do segundo. Dentre os resultados, destacam-se a receptividade das comunidades – claramente comprovada pela participação direta nas propostas apresentadas pelos rondonistas; e a experiência de vida oportunizada ao participante do projeto Rondon por meio da integração com a comunidade que resultou no aprendizado além dos “muros” da universidade.

. **Palavras-chave:** Extensão Universitária. Projeto Rondon. Cidadania.

<sup>1</sup> Formanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Participante do Projeto Rondon, operações Xingu e Rio Grande do Sul 2008.

<sup>2</sup> Professor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande (ICHI-FURG); Bacharel em Biblioteconomia pela FURG.

<sup>3</sup> Graduando do 6º semestre do curso de graduação em Direito da Faculdade Anhanguera Educacional. (Rio Grande-RS. Brasil).

## AN EXPERIENCE OF LIFE IN DESIGN RONDON: UNIVERSITY EXTENSION AS A TOOL FOR SOCIAL DEVELOPMENT

### ABSTRACT

Started in 1966, and revived only in 2003, the Project Rondon Rondon named in this study is subsidized by the federal government, since its inception the project aims at promoting, among other things, social integration. This text relates to participation experienced in the "Operation Rio Grande do Sul 2008" and "Operation Xingu 2008. Since its creation, Rondon is a project of social whose main purpose is to place the student in the reality of the country aimed at promoting citizenship and social welfare - this is the main objective of the project. Disseminate information of an educational nature; Train peer educators in specific areas, focusing on citizenship and local development by favoring the poorest communities of the region in which it will operate are some of the specific project objectives. Workshops were held to encourage reading for teachers in the city in two regions. It was possible to observe the reaction of direct access to information and citizenship, where the first concept serves as the second promotion. Among the results, we emphasize the receptivity of communities - clearly demonstrated, at first, by direct participation in proposals to be submitted by Rondonistas; And, as life experience to the project participant Rondon through the integration of people involved in the project . As in relationship to the community; providing a unique experience of learning beyond the "walls" of the university.

**Keywords:** University Extension. Project Rondon. Citizenship.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal Brasileiro, por meio do Ministério da Defesa em parceria com as universidades do território nacional, prefeituras, Ministério da Educação, União Nacional dos Estudantes (UNE), Organizações Não Governamentais (ONGs). Ele foi criado inicialmente como trabalho de sociologia na Escola de Comando e Estado-Maior, em 1966, e foi aplicado no ano seguinte, por 30 estudantes e

dois professores que saíram do Rio de Janeiro em direção ao território da Rondônia com a finalidade de beneficiar as comunidades carentes da região, o que foi denominado como “Operação Zero”.

Segundo o Ministério da Defesa, o Rondon:

é um projeto de integração social, coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – MEC. O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. (BRASIL, 2006c)

Após alguns anos de atividades ele foi desativado, somente vindo a ser reativado após uma proposta da UNE, enviada, em 2003, ao então Presidente da República, para que as operações fossem retomadas, tornando-se atividade permanente em janeiro de 2005.

Até o ano de 2008, foram realizadas, após sua reativação, em média, 18 operações. Cerca de 6.000 estudantes e professores distribuídos nas mais de 67 universidades do país já participaram dessa iniciativa.

As políticas públicas ou “estados de ação” (GOBERT, MULLER, 1987 apud HÖFLING, 2001) são entendidas como atividades do Estado em favor de um setor específico para sociedade. O projeto Rondon se encaixa nessas ações, pois é tido como **obrigação** do governo sanar as questões sociais, ainda que saibamos que em um país como o nosso, esses estados de ação ainda não são realidade para todos os cidadãos.

Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever a participação do autor no Projeto Rondon, na Operação Rio Grande do Sul, 2008 e na Operação Xingu 2008, realizadas na cidade de Tavares-RS e Placas-PA, respectivamente, e também discutir a importância da extensão universitária na formação do aluno do ensino superior, por meio de um projeto específico, bem como para a comunidade beneficiada com essa iniciativa.

A seguir, serão apresentadas as etapas de funcionamento do projeto Rondon.

## 1.1 PROCESSO DE SELEÇÃO

Primeiramente são lançados os editais e enviados os convites para que as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas participem. Cada IES fica responsável pela elaboração das propostas na qual terão que contemplar um dos conjuntos: a) cidadania e bem estar; e b) desenvolvimento local sustentável e gestão pública. A seleção da equipe fica a cargo da IES, tendo ela que ser composta por uma equipe multidisciplinar, por, pelos menos,

dois alunos, que terão que estar cursando os últimos semestres de seus respectivos cursos, e dois professores, sendo um deles como coordenador. Cada equipe possui oito pessoas.

O Ministério da Defesa decide quais regiões irão ser beneficiadas com o projeto, conforme a necessidade dos locais e também a aceitação das prefeituras.

O projeto, para se aprovado, precisa contemplar todos os itens do edital e estar direcionado às necessidades da região na qual a equipe se inscreveu para atuar. Esse projeto geralmente é inscrito pelo grupo que neste momento já estará formado, então de acordo com as áreas do conhecimento do aluno ele irá planejar suas atividades para o município.

Estando a equipe montada e o projeto pronto, parte-se para a elaboração das oficinas, como pode-se ver a seguir.

## 1.2 PREPARO DAS OFICINAS

Inicialmente é feita a distribuição das oficinas que serão ministradas pelos alunos, em seguida, eles iniciam o processo de pesquisa em materiais relevantes que tratam do tema a ser abordado, buscando sempre se aperfeiçoar para poder oferecer informação de boa qualidade ao público.

É importante salientar que cada oficina é destinada a um público alvo específico, como por exemplo, uma oficina de regularização fundiária é oferecida para fazendeiros do Pará. Neste relato, será dedicada atenção às oficinas ministradas pelos rondonistas, que foram:

Operação Rio Grande do Sul 2008	Operação Xingu 2008
- Incentivo a leitura para professores da rede municipal de ensino	- Incentivo à leitura para professores da rede pública de ensino e para a população em geral
	- Violência doméstica
	- Abuso sexual infantil
	- Prevenção da dengue
	- Oficina de boa alimentação
	- Cine Rondon

**Quadro 1** – Operações e oficinas realizadas

Todas essas oficinas necessitaram de um preparo de material específico para auxiliar, com objetivo de ser dada continuidade ao trabalho proposto, tais como: cartilhas, *folders* etc. Para criação desses materiais, é feito levantamento bibliográfico em material impresso e também em fontes de informações como *websites* especializados.

## 2 OBJETIVOS DO PROJETO RONDON

Os objetivos do projeto foram divididos em objetivo geral e objetivos específicos.

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Desde sua criação, o Rondon é um projeto de cunho social cuja finalidade maior é inserir o estudante universitário na realidade do país, visando à promoção da cidadania e do bem estar social – sendo esse o principal objetivo do projeto.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disseminar a informação de natureza educativa; capacitar agentes multiplicadores em áreas específicas, focalizando a cidadania e o desenvolvimento local sustentável de modo a favorecer as comunidades mais carentes da região na qual se irá atuar.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Depois de feita a pesquisa dos assuntos a serem abordados, deu-se início a uma nova etapa: a confecção do material de apoio que seria distribuído aos alunos durante as palestras.

### 3.1 MATERIAIS

Em ambas as oficinas foram utilizados materiais de apoio em conjunto com recursos audiovisuais.

Na oficina de incentivo à leitura (anexo A) (Operação Rio Grande do Sul 2008) foram confeccionadas cartilhas no programa *Word*, com ilustrações pertinentes ao assunto abordado. Em seu conteúdo havia o texto “A Arte de produzir fome, de **Rubem Alves**”; aspecto histórico e fundamentos da leitura; as formas de leitura; formas de incentivar a leitura etc.

Como recurso audiovisual, foi feita uma apresentação no programa *Power Point* com o texto “Ler deveria ser proibido”, de modo a estimular a leitura e a produção de textos.

Na operação Xingu 2008, os materiais da Operação Rio Grande 2008 foram revisados e reutilizados, excetuando-se a cartilha que foi substituída por folders.

### 3.2 MÉTODOS

Antes da aplicação das oficinas, foi feita uma divulgação nos meios de comunicação local, visando abranger o maior número de pessoas possíveis, para que toda a comunidade participasse.

Durante as palestras, foram feitas dinâmicas de apresentação para que todos se sentissem mais a vontade e contribuíssem com a troca de conhecimento. Após essa etapa, iniciou-se a oficina, que teve duração média de três horas e meia, na qual foram abordados os assuntos referentes ao tema planejado.

## 4 RESULTADOS DAS AÇÕES

Como resultados, pode-se afirmar que o objetivo foi alcançado – conseguiu-se atingir as comunidades, levando-lhes um pouco do conhecimento científico. As propostas puderam ser concluídas em sua totalidade e as comunidades reagiram positivamente em relação às oficinas ministradas. Como, por exemplo, na oficina de incentivo à leitura, aplicada na Operação Rio Grande do Sul, onde, após seis meses da participação na atividade, os professores afirmaram que, a partir das suas ações de incentivo, seus alunos passaram a valorizar mais e executar com mais frequência a leitura em sala de aula, correspondendo às suas expectativas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA

Acredita-se que por meio das oficinas ministradas, foi possível oferecer aos participantes a possibilidade de conhecimento acerca do tema proposto, pois o processo de inclusão social se faz por meio da conscientização política e cidadã da comunidade, no que tange, principalmente à educação, acesso à informação e o direito a cidadania (BATISTA, 2005).

Mesmo participando de somente duas oportunidades em duas regiões distintas, o Rondon proporcionou o conhecimento da realidade do País, a percepção da sua dimensão e diversidade, mas, principalmente, a revisão de valores que servirão para toda vida.

Por meio das oficinas ministradas, o grupo conseguiu atingir seus principais objetivos: promoção da cidadania e do bem estar social, auxiliando na formação de multiplicadores a partir das temáticas propostas nas oficinas.

Dentre os pontos negativos, estão a carência no envolvimento das lideranças locais nas atividades propostas – é preciso maior comprometimento das lideranças políticas locais com o projeto, por meio formal, que impeça o descumprimento do que foi solicitado por parte das prefeituras; os conflitos entre os componentes dos grupos; e a distância da família e dos amigos. Porém, essas questões foram solucionadas à medida que as atividades foram desenvolvidas e o grupo foi se conhecendo melhor. A partir disso, a dificuldade passou a ser o desmembramento do grupo.

Para quem participa do Rondon, a palavra-chave é “integração”, seja entre os outros rondonistas, tendo a oportunidade de conhecer visões diferentes de estudantes dos mais diversos cursos – Engenharia da Produção, Engenharia Química, Administração de empresas, Enfermagem, Pedagogia, Direito, Letras, entre outros; de universidades de todo país UnB, FURG, USP-São Carlos, USP-Ribeirão Preto, UFMG entre outras; quanto em relação à própria comunidade, proporcionando uma experiência única de aprendizado além dos “muros” da universidade.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Roseli Araújo. O acesso à informação como requisito para exercício da cidadania. In: *Mídia Cidadã*, 2005, São Bernardo do Campo. **O acesso à informação como requisito para o exercício da cidadania**, 2005. Disponível em:

<[http://www2.metodista.br/unesco/agora/mapa\\_animadores\\_pesquisadores\\_roseli.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/agora/mapa_animadores_pesquisadores_roseli.pdf)>.

Acesso em: 19 abr. 2009.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. 2006 ©. Disponível em:

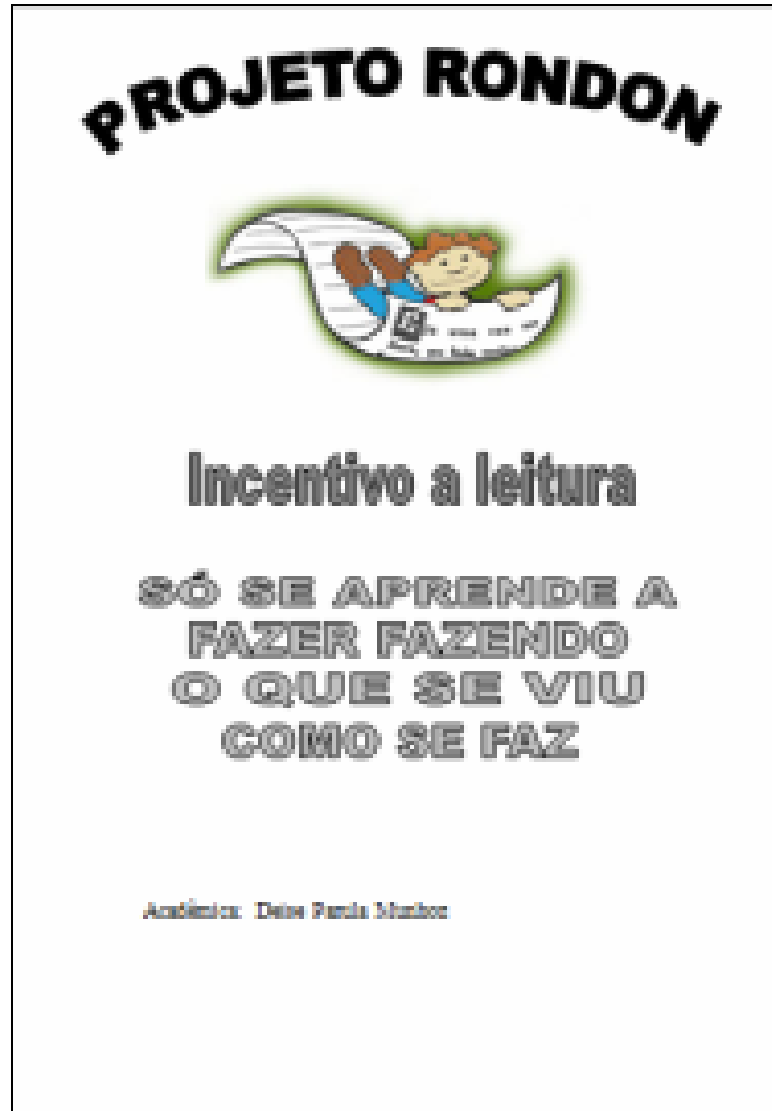
<[www.defesa.gov.br/projetorondon](http://www.defesa.gov.br/projetorondon)>. Acesso em: 19 abr. 2009.

HOFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 21, n. 55, Nov. 2001. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000300003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 6 nov. 2009.

MUNHOZ, Deise Parula; RAMOS, Clériston Ribeiro; MUNHOZ, Andreia Parula. **Operações e oficinas realizadas**. Rio Grande, 2009.


**ANEXO A – CARTILHA UTILIZADA NA OFICINA “INCENTIVO A LEITURA  
PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO”, NO RONDON  
OPERAÇÃO RIO GRANDE DO SUL 2008**





## ANEXO B – FOLDERS UTILIZADOS NAS OFICINAS DO RONDON OPERAÇÃO XINGU 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz



Oficina de sexualidade e planejamento familiar e prevenção da violência e prostituição infantil -  
**ABUSO SEXUAL INFANTIL**

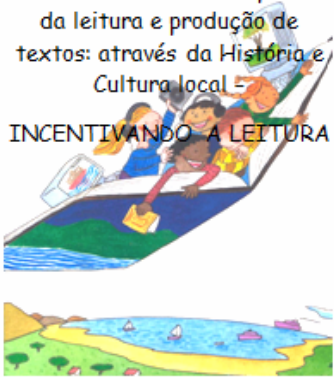
---

Dia 19 de julho de 2008  
Quarta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz

Oficina Incentivando a prática da leitura e produção de textos: através da História e Cultura local -  
**INCENTIVANDO A LEITURA**



---

Dia 21 de julho de 2008  
Segunda-feira às 17h  
Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz



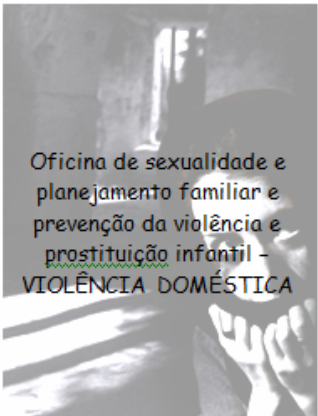
Oficina de sensibilização sobre a Regularização Fundiária -  
**STTR**

---

Dia 18 de julho de 2008  
Sexta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz



Oficina de sexualidade e planejamento familiar e prevenção da violência e prostituição infantil -  
**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

---

Dia 19 de julho de 2008  
Quarta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008